



CEPE

Centro de Estudos e
Pesquisas Espíritas

SEMINÁRIOS | 2020

ÁREA

Assistência e Promoção Social Espírita - APSE

30

19h30
às 21h30

OUTUBRO

RODA DE CONVERSA

Convidadas

Rosana Sousa de Moraes Sarmento e
Maria Alice Silva Batista

Público alvo

Trabalhadores da Área de
Assistência e Promoção
Social Espírita e demais
interessados

Local

Sala Virtual ZOOM

Inscrições pelo google
formulários até 25.10.2020
ou até o limite das vagas:

<https://forms.gle/44zvksf4QfvqXv>

VAGAS LIMITADAS



PARTE I : Início de Conversa...



Roda de Conversa na Cultura



Contador de histórias africano chamado Griot



Griot feminino com mulheres na Roda



Roda Indígena ao redor do Fogo



[Esta foto](#) por Autor Desconhecido está licenciado sob [CC BY-NC](#)



[Esta foto](#) por Autor Desconhecido está licenciado sob [CC BY-SA-NC](#)

Roda, Canto, Movimento



[Esta foto](#) por Autor Desconhecido está licenciado sob [CC BY-SA](#)



[Esta foto](#) por Autor Desconhecido está licenciado sob [CC BY-ND](#)

Conversando na Rodinha...



Roda de Contação de Histórias



PARTE II: A Importância da Linguagem em Nossa Vida

Poética

I

Que é a Poesia?

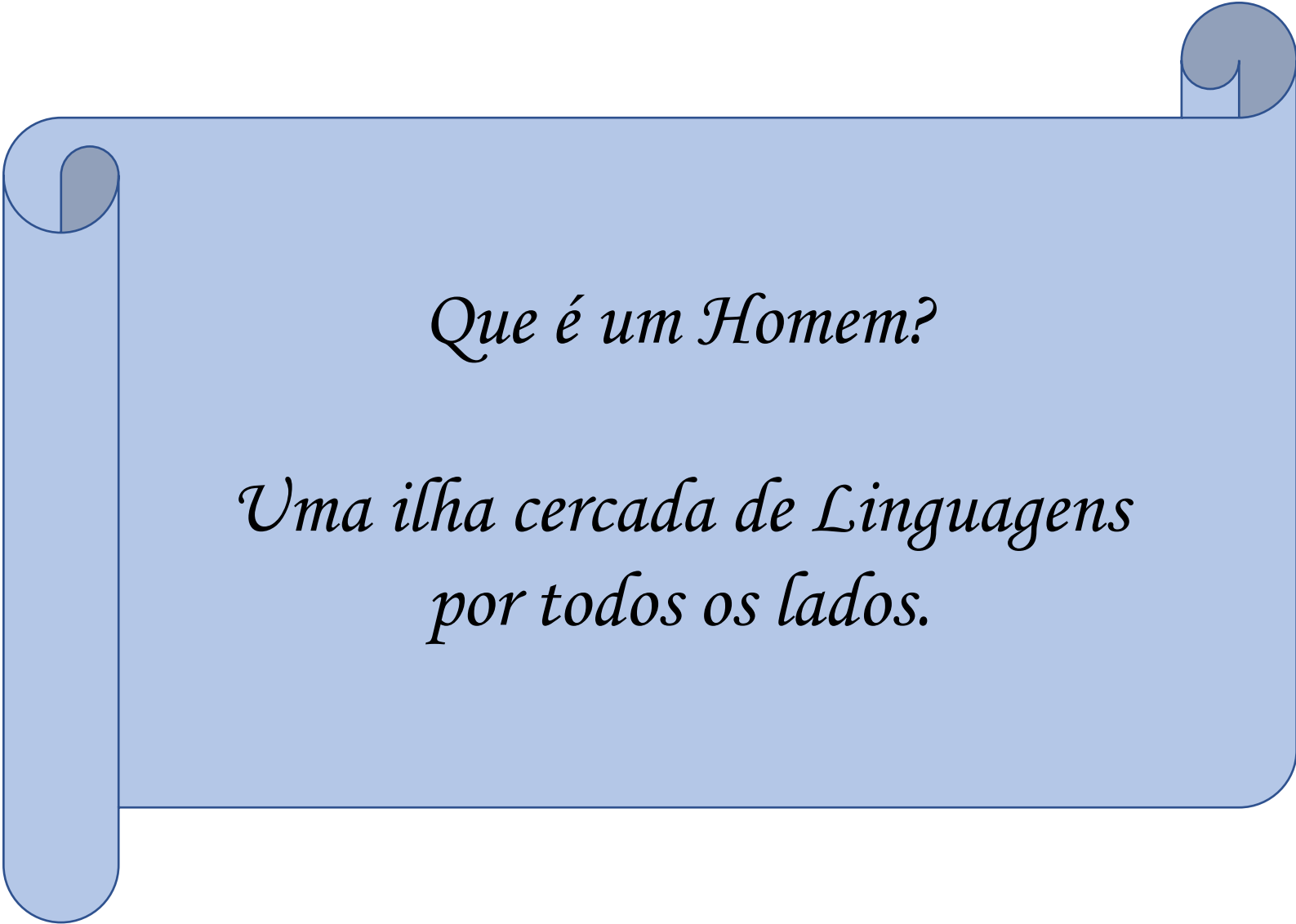
*Uma ilha cercada de
palavras por todos os
lados*

II

Que é o Poeta?

*Um homem que trabalha o
poema com o suor do seu rosto.
Um homem que tem fome como
qualquer outro homem*

(Cassiano Ricardo)



Que é um Homem?

*Uma ilha cercada de Linguagens
por todos os lados.*

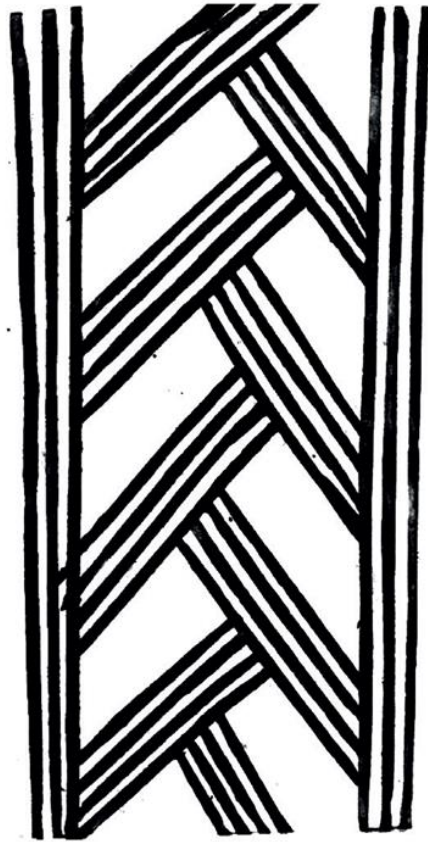
Willian Roberto Cereja - Thereza C. Magalhães

Roda de Conversa e Linguagem

- A linguagem na perspectiva do Círculo de Bakhtin
- Bakhtin um russo, filósofo está presente no Brasil há mais de 30 anos inspirando estudos no campo das humanidades, sobretudo, àqueles relacionados às artes literárias, à linguagem e aos temas educacionais.
- A ideia do Círculo de Bakhtin tem renovado e atualizado muitas de nossas interpretações sobre os modos de existência da linguagem em sociedade, sobretudo, sobre o peso da linguagem em nossa formação subjetiva.



Outro russo Voloshinov indicou a possibilidade da Semiótica, valorizando a existência de signos.



PINTURA PARA PERNA
"FESTA ONDE TODOS DANÇAM"

Pinturas e Grafismo
Kaypó
([br.Pinterest.com](https://br.pinterest.com))

PALAVRAS PODEM TER MUITOS SENTIDOS E
INTENÇÕES. O que falta aqui para ganharem vida?

RODA

PROMOÇÃO

CARIDADE

SOCIAL

CONVERSA

INTERLOCUTORES

Será que estes
interlocutores estão
soltos na realidade?



E aqui...faz
sentido este
cenário?

- BR.FREEPIK.COM



O que temos então?

Quando juntamos CONTEXTO/CENÁRIO e INTERLOCUTOR vamos encontrar vários tipos de DISCURSOS: discurso formal, discurso das gírias, discurso escolar, discurso religioso, discurso político, discurso jovem etc.

Assim teremos o DIÁLOGO como a forma clássica da comunicação verbal que não se limita ao *face to face*. Não nos comunicamos só em voz alta. Ex.libras
O DIÁLOGO é muito REVELADOR de nossas SUBJETIVIDADE e
AUTENTICIDADE  EXPRESSIVIDADE (corpo fala). Conseguimos revelar
EMOÇÃO, JUÍZO DE VALOR.

“As palavras dos outros introduzem sua própria expressividade, seu tom valorativo, que assimilamos, reestruturamos, modificamos” [Bakhtin, 1992, p.314 apoud. Aselli, 2014, p. 81).

Bakhtin e Voloshinov vieram mostrar no estudo da linguagem que COMUNICAÇÃO é INTERAÇÃO SOCIAL

ENUNCIADOS

- Revelamo-nos ao outro pelo enunciado. “O pensamento bakhtiano reforça o VÍNCULO existente entre a língua e a vida[...]a língua penetra na vida através dos enunciados concretos que a realizam e é também através dos enunciados concretos que a vida penetra a língua” (Idem, p.75).



Fonte: vakinha.com.br

Vínculo: foco da política pública de assistência social

- O Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome elaborou o **Caderno Concepção de Convivência e Fortalecimento de Vínculos** (2013).
- “A provisão das seguranças socioassistenciais pressupõem que as ofertas disponibilizadas pelo SUAS contribuam para o desenvolvimento das capacidades e autonomia dos usuários, o fortalecimento das relações no âmbito da família e da comunidade e a ampliação do acesso a direitos socioassistenciais e das redes de relacionamento no território onde vivem e convivem.” (2013, p.7)

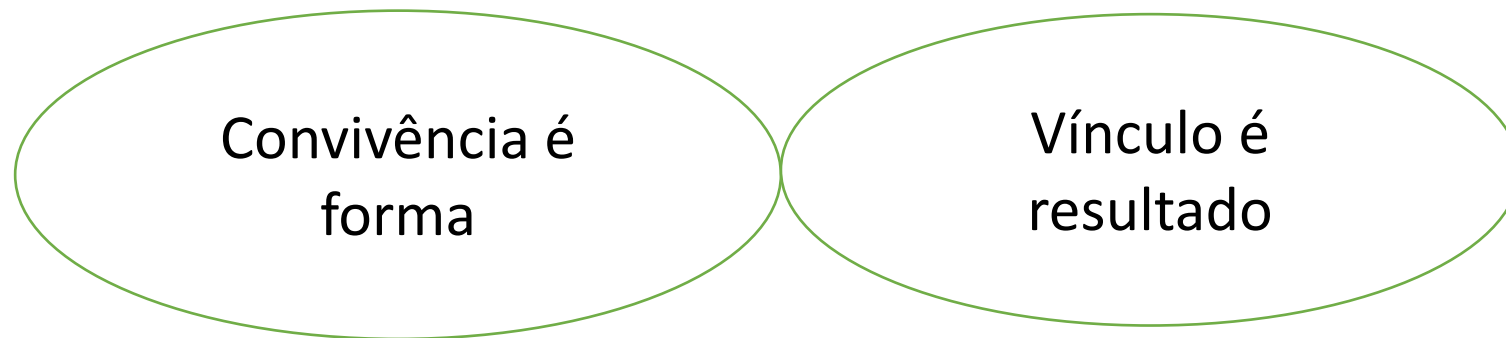


Figura: 2103, p.3

A Teoria do Círculo considera a linguagem como produto das interações humanas, destacando o papel do outro na constituição do sujeito[...]apreendidos por meio do contexto no qual o enunciado surge, circula e é compreendido.(Ib Idem, p.45)





PARTE III: Projeto Rodas de Conversa na Casa Espírita: Instrumento de Promoção Social na Perspectiva da Proteção Sociorreligiosa*

• “A Roda de Conversa é uma ferramenta metodológica que pode ser utilizada em diferentes contextos. Trata-se de uma oportunidade de troca de experiências, de confraternização, de desabafo, e até de formação, onde o diálogo é um momento singular de partilha, uma vez que pressupõe o exercício da fala e da escuta.”(SEJ, junho, 2019, p.7)

- Ferramenta metodológica
- Instrumento de promoção social
- Metodologia participativa

*Sociedade Espírita Jorge no bairro de Vila Isabel - Rio de Janeiro/ RJ, Equipe do SAPSE: Isabel Martins Dias e Lourdes Fátima de Almeida Trindade como uma experiência piloto segundo o Plano de Ação do SAPSE/CEERJ, Equipe: Caetana Regina Abreu, Edvaldo Roberto de Oliveira, Íris Virgulino.

PARTE IV : Uma História pra Contar...

- Em Florianópolis, no período de 2010 a 2013 ajudei uma casa espírita a recomençar seu trabalho assistencial e investi na necessidade de dois projetos que chamei de Fortalecer e Florescer.
- **Fortalecer** o quê? Para **dentro** da casa, sua equipe de trabalhadores.
- Para quê? Preparando-os para que suas ações pudessem repercutir na sua relação para fora da casa.
- **Florescer** o quê? Para **fora** da casa, a relação dos trabalhadores com os assistidos, com a rede pública de assistência social e de casas espíritas e outras da sociedade civil.



Formação com trabalhadores AEFC/Florianópolis/SC

Ampliando a história para o Estado de SC...

- A partir desse exemplo, o trabalho da APSE/FEC foi pensado. A Federação não poderia estar à parte, mas fazer parte das regionais e vice-versa.
- Foi preciso levar às Regionais o movimento de trabalho para **dentro**, por entendermos que fortaleceria o movimento espírita estadual para **fora**, ao buscar a sua união e unificação.



1)C.E.Alan Kardec;
Itajaí/SC (2012)
2)Sociedade Espírita de
Joinville/SC(2012)



Projeto Primeiras Conversas:

Rodas de Conversa Contando Histórias da Assistência Social Espírita em Santa Catarina (2010 a 2013)

Primeiro momento: Provocação e Sensibilização (carta-convite; texto amizade e folder) entregues no contato direto com o responsável da APSE da casa espírita.

Segundo momento: Interação Dialógica (deixar que razão, sentimento, emoção, afetividade dialoguem)

Terceiro momento: Contando histórias...: “Precisamos nos conhecer melhor! Há uma história a ser escrita: a nossa”

Quarto momento: Como estamos saindo? E levo comigo um brinde de recordação: um marcador de livro.

De:

Para:

A M I Z A D E

Contam as tradições da Vida Espiritual que o apóstolo João, em se retirando Jesus da ceia que lhe precedeu o encarceramento, perguntou-lhe, agoniado:

- Senhor, por que predizes a nossa separação? Por que nos deixarás, segundo profetizas?

Acompanho-te os passos e ouço-te as pregações, não porque busque fortuna ou poder, influência ou renome ... É que encontrei contigo o que buscava, a compreensão e o amor fraterno, a simpatia e o conhecimento... Senhor, não nos abandones, precisamos de ti...

O Cristo afagou - lhe a cabeça e passou a novas instruções, dentre as quais, afirmou:

“Já não vos chamarei servos, porque o servo não sabe o que faz o seu senhor, mas tenho-vos chamado amigos, porque tudo quanto ouvi de meu Pai vos tenho feito conhecer.” (João, 15:15)

Amigos foi a titulação mais expressiva que Jesus destacou do vocabulário para definir os companheiros.

Isso naturalmente ocorreu, porque nenhum de nós consegue algo realizar sem amigos que nos comunhem os pensamentos e nos auxiliem a concretizar os próprios anseios.

Emmanuel

(Retirado do Prefácio do livro, **Amizade**, de Meimei)



“Precisamos nos CONHECER

melhor!

Há uma história a ser escrita: a Nossa!”

Caro(a) Amigo(a):

Você está convidado(a) a participar de uma Roda de Conversa sobre Assistência Social Espírita.

O seu trabalho é uma “peça” muito importante em todo o cenário de trabalhos assistenciais espíritas em nosso Estado.

Vamos escrever juntos a nossa história: o seu relato faz parte dela!

Maria Alice

Vice-Presidente de Assistência Social / FEC – Gestão 2011/2013

DATA : ____/____/____ HORÁRIO: de 8:30 às 12:30 h.

(com intervalo para lanche)

LOCAL:

Colaboração para o lanche: Para a nossa convivência, durante toda uma manhã, estaremos aceitando colaboração singela para um lanche coletivo : um pratinho de doce ou de salgado.

**“Precisamos nos
Conhecer Melhor!”**

**Há uma história a
ser escrita: a Nossa!”**

Vice-Presidência de Assistência Social

E-mail:

vps@fec.org.br

Telefones de contato:

48 - 9918.9940 (Alice)
48 - 8411.5211 (Regina)
48 - 9917.2808 (Sérgio)
48 - 9619.3662 (Albertina)

Endereço

Rua Frei Fabiano de Cristo nº 200
Monte Cristo – Florianópolis-SC

Federação Espírita Catarinense

Reconhecida como Entidade de Utilidade
Pública Estadual Lei nº 4.961, de 23/11/1973
Municipal Lei nº 331, de 24/02/1958

Rua Frei Fabiano de Cristo, 200 Monte Cristo
Florianópolis SC CEP 88090-490

Telefone: 48 - 3348.0808
e-mail: fec@fec.org.br

www.fec.org.br



**Projeto
Primeiras Conversas...
Contando histórias**



Assistência Social Espírita

Primeiras Conversas...

Contando Histórias...

É o primeiro projeto a ser implantado pela Vice-Presidência de Assistência Social da FEC que tem como objetivo principal o estreitamento de nossos laços de amizade fraterna, de forma a traçarmos, no conjunto de nossas ações, o nosso Planejamento para o período de 2011 a 2013.

Dessa forma, ao nos conhecermos melhor ainda, pretendemos também:

> Dar maior visibilidade em nosso movimento espírita estadual e nacional a nossos trabalhos em Assistência Social, pela unificação das nossas ações no entorno de um plano, a ser construído com a participação de todos, a partir de uma compreensão mútua acerca do que seja para nós, hoje, Assistência Social Espírita;

> Manter o espírito de união e de unificação, em parcerias, durante todo o processo de formação de mentalidade acerca dos trabalhos da Assistência Social Espírita, de forma a contemplar, principalmente, características próprias de cada Casa e/ou trabalho, constituintes de sua identidade;

> Construir uma rede de serviços assistenciais espíritas.



As Rodas de Conversa serão momentos fraternos, organizados/realizados com muita simplicidade para podermos compartilhar nossas experiências sobre:

- *Como foi o início do trabalho de Assistência Social em sua Casa Espírita?* (seus iniciadores principais; a que tipo de trabalhos se dedicavam; o que precisaram vencer na implantação dos primeiros trabalhos)

- *Como está agora?* (como estão se desenvolvendo neste momento)

- *Como será?* (aonde pretendem chegar)

Assim, acreditamos que conseguiremos reunir diferentes registros importantes, a nos levar ao conhecimento da Nossa História em Assistência Social Espírita no Estado.

Amizade

Contam as tradições da Vida Espiritual que o apóstolo João, em se retirando Jesus da ceia que lhe precedeu o encarceramento, perguntou-lhe, agoniado:

- Senhor, por que predizes a nossa separação? Por que nos deixarás, segundo profetizas?

Acompanho-te os passos e ouço-te as pregações, não porque busque fortuna ou poder, influência ou renome ... É que encontrei contigo o que buscava, a compreensão e o amor fraterno, a simpatia e o conhecimento... Senhor, não nos abandones, precisamos de ti...

O Cristo afagou-lhe a cabeça e passou a novas instruções, dentre as quais, afirmou:

- "Já não vos chamarei servos, porque o servo não sabe o que faz o seu senhor, mas tenho-vos chamado amigos, porque tudo quanto ouvi de meu Pai vos tenho feito conhecer." (João, 15;15)

Amigos foi a titulação mais expressiva que Jesus destacou do vocabulário para definir os companheiros.

Isso naturalmente ocorreu, porque nenhum de nós consegue algo realizar sem amigos que nos comunguem os pensamentos e nos auxiliem a concretizar os próprios anseios.

Emmanuel

(Retirado do Prefácio do livro, Amizade, de Meimeil)













PARTE V: Nosso Caminho...

- 1. Como foi seu despertar, o seu início no trabalho da Assistência e Promoção Social Espírita?**
- 2. E agora, como está?**
- 3. Como será no futuro?**



Para fechar essa conversa...

“A Roda de Conversa deverá ser um momento fraterno, organizado e realizado com muita simplicidade. Tem como objetivo principal o estreitamento dos laços de amizade com a participação de todos, a partir de uma compreensão mútua acerca de nós mesmos e do trabalho da Assistência e Promoção Social Espírita, mantendo o espírito de união no compartilhar de experiências.”

O exemplo de Benedita Fernandes, inspirando trabalhos

Benedita Fernandes nasceu aos 27 de junho de 1883, em Campos Novos de Cunha (SP), sendo filha de Maria Josefa Nascimento. Portadora de atroz obsessão, autêntica subjugação, Benedita perdeu o contato com a família e perambulava sem rumo. Certa feita, causava tantos incômodos à população que foi recolhida à Cadeia Pública da cidade de Penápolis.

O carcereiro Padial e depois o Sr. Marcheze deram assistência à mulher doente, principalmente com passes, e Benedita, premida pela necessidade, recebeu o chamamento libertador: depois de uma crise muito forte, ouvira: "Benedita, se prometes consagrar-te, inteiramente, aos enfermos e pobres, sairás curada daqui. E ela soube cumprir, integralmente, a promessa".

Livre do mal que perturbava, Benedita Fernandes, foi para Araçatuba, onde uniu-se a um grupo de pessoas de boa vontade, iniciando seu trabalho filantrópico no Patrimônio de Dona Ida, atualmente, bairro Santana. Após formar um Centro Espírita, contando com a ajuda de pessoas pobres e humildes “levantou casas de madeiras para atender crianças e obsidiados”.



O exemplo de Benedita Fernandes

Em 01/11/1933, foi inaugurado o prédio próprio da Associação das Senhoras Cristãs, à rua Newton Prado, 178 (hoje rua Benedita Fernandes) atendendo de início crianças necessitadas com a “Casa da Criança” e o “Asilo Dr. Jaime de Oliveira”, para doentes mentais.

Dinâmica, Benedita Fernandes ampliou o seu trabalho de assistência aos pobres, inaugurando a 19/04/1943, o “Albergue Noturno Dr. Plácido Rocha”.

Logo depois surgiu a “Escola mista do Abrigo João de Deus”, e a “Escola Dr. Valadão Furquim”.



*O caminho
de
Benedita
Fernandes*

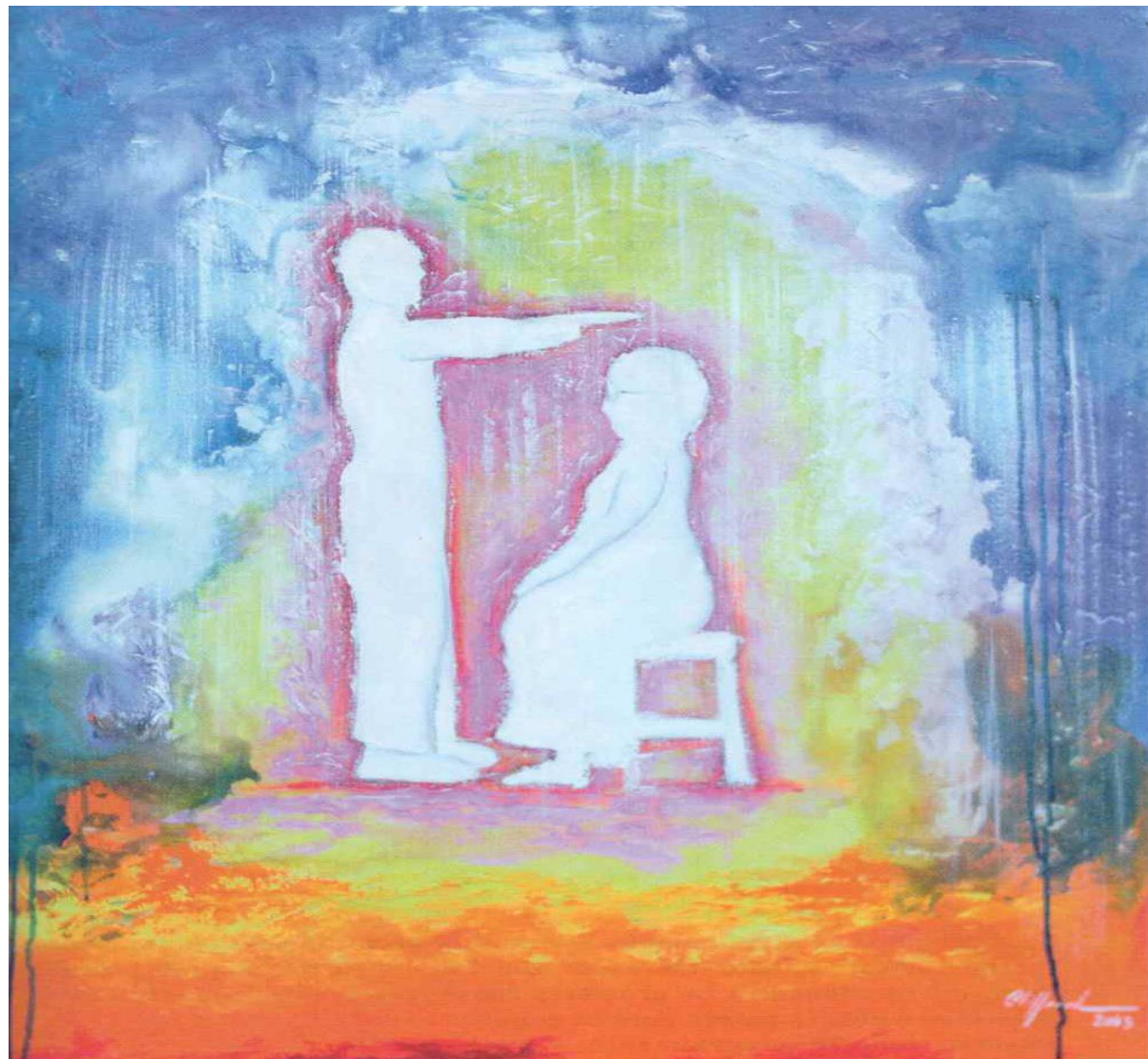


*Dor
e
Consofo.*





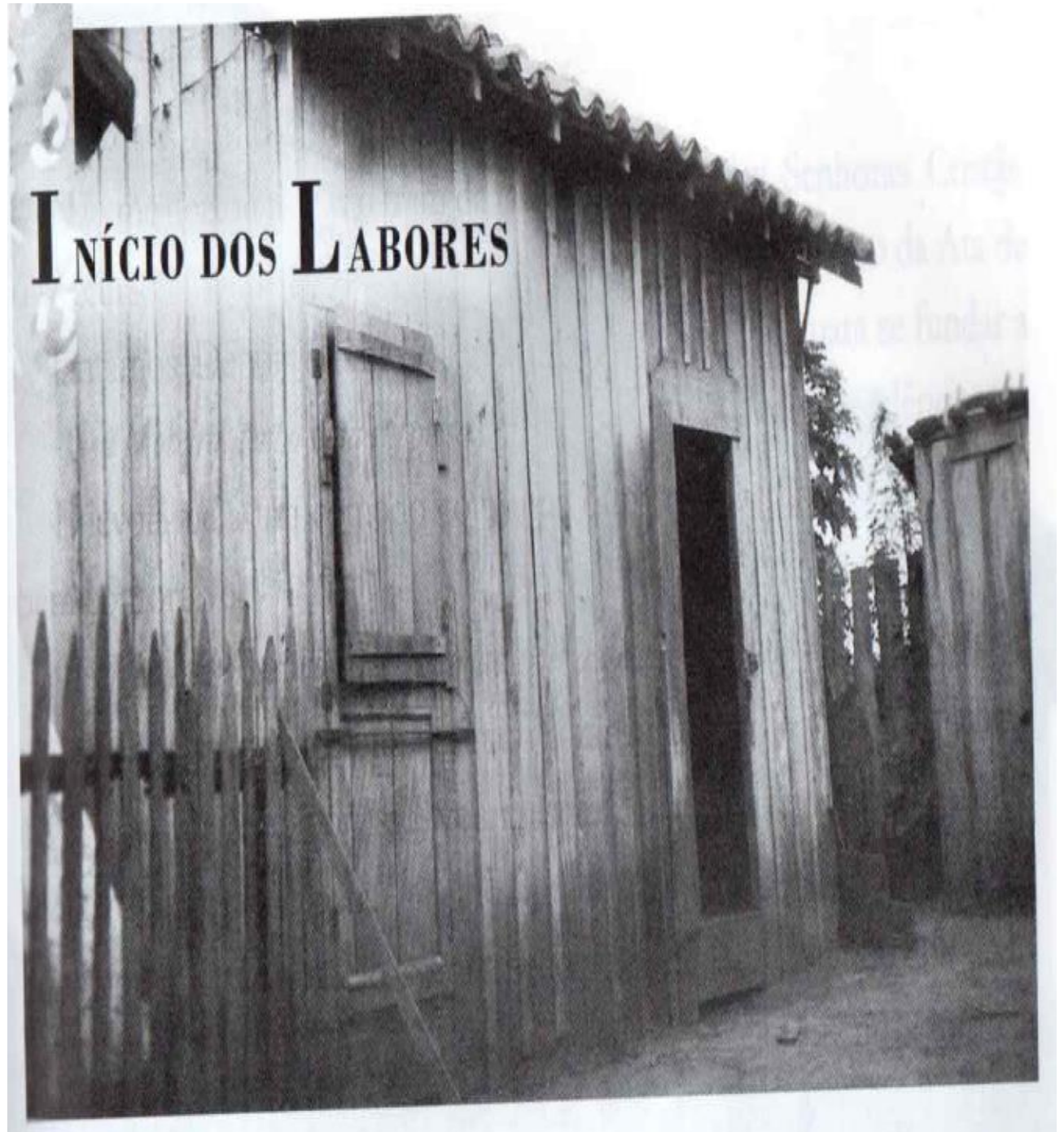
A cura.



A CURA

OLHAR DE CLIFFORD | BIRIGUL.SP 2013

Simultaneamente ao acolhimento, teve início a transmissão de passe magnético pelo médium João Marchesi, que já se dedicava ao Espiritismo e foi fundador do Centro Espírita Discípulos de Jesus - 1925 - em companhia de Padial, Elpídio Antônio Moreira e de outros pioneiros espíritas de Penápolis. No vendaval das perseguições de natureza espiritual, a obsediada obteve a dádiva de encontrar o porto seguro da Doutrina Espírita.



*Um anjo
especial
no caminho.*

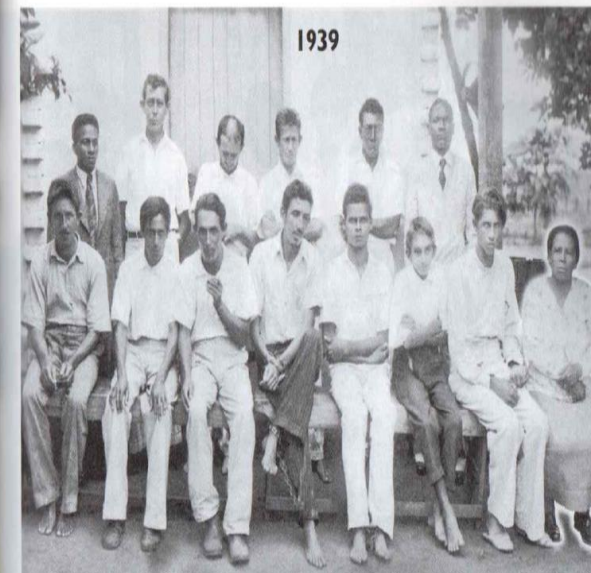


AS SOBRAS

OLHAR DE MERCEANA | ARAÇATUBA.SP 2013

O trabalho transcorria com muitas dificuldades, pois já eram 30 crianças. Certa manhã, sem nada para oferecer-lhes, aguardava a Providência Divina, quando um bucheiro passou e viu os menores na rua. Parou e soube que ainda não tinham comido nada, mas a mãezinha aguardava que Jesus viesse socorrê-los. Rieieri Punhali os alimentou naquele dia. A partir de então, sempre desejava que as vendas não fossem tão boas, pra sobrar mais para as crianças de dona Benedita. Posteriormente, o bucheiro teve a exata noção de que aqueles gestos não eram apenas 'sobras'.

*Esparramando
Amor...*

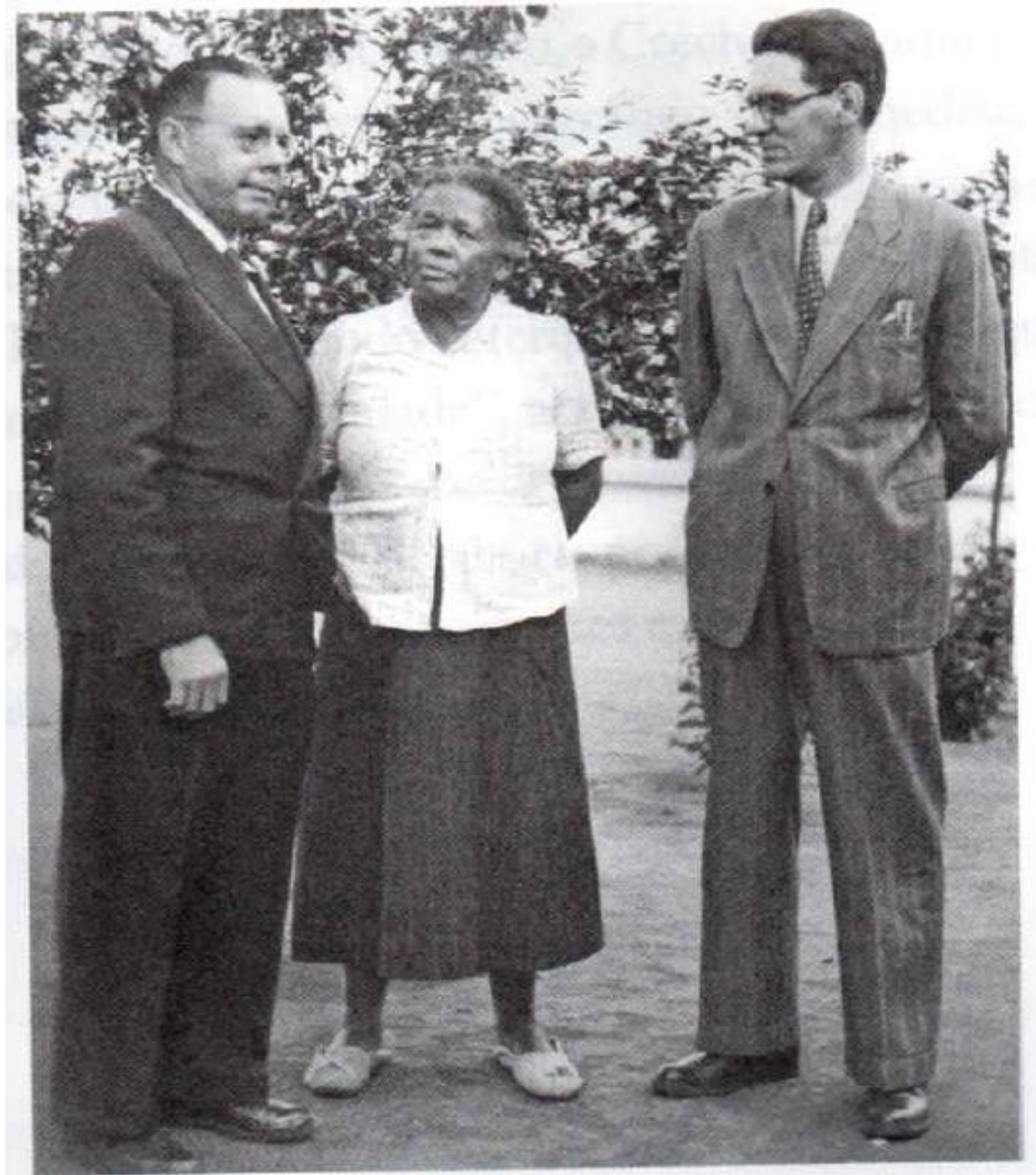


FOTOS | ACERVO DA ASSOCIAÇÃO DAS SENHORAS CRISTÂS BENEDITA FERNANDES

*Ampliando
horizontes
do trabalho
no Bem.*

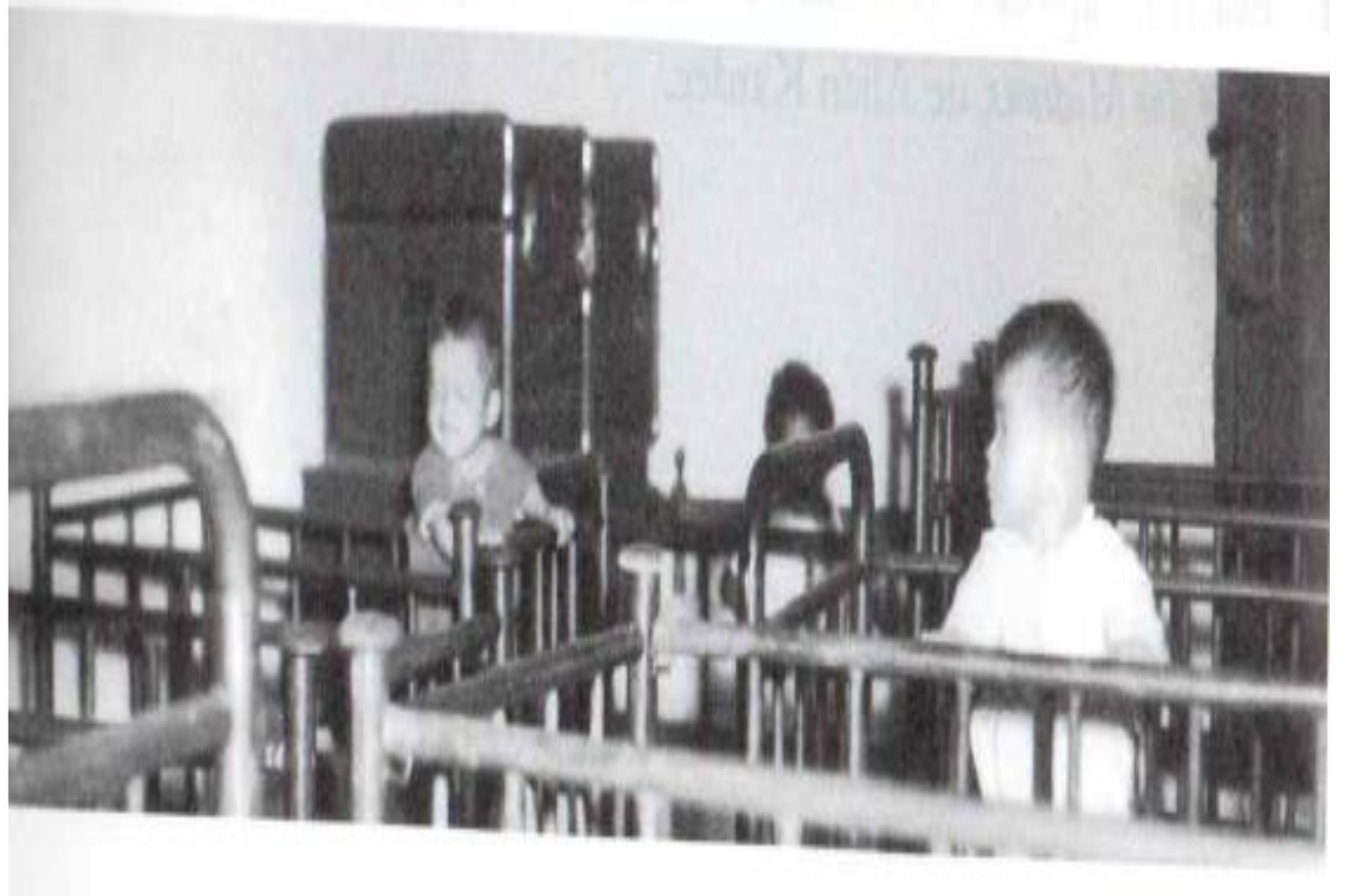


*Sempre entre
Amigos
da caridade.*

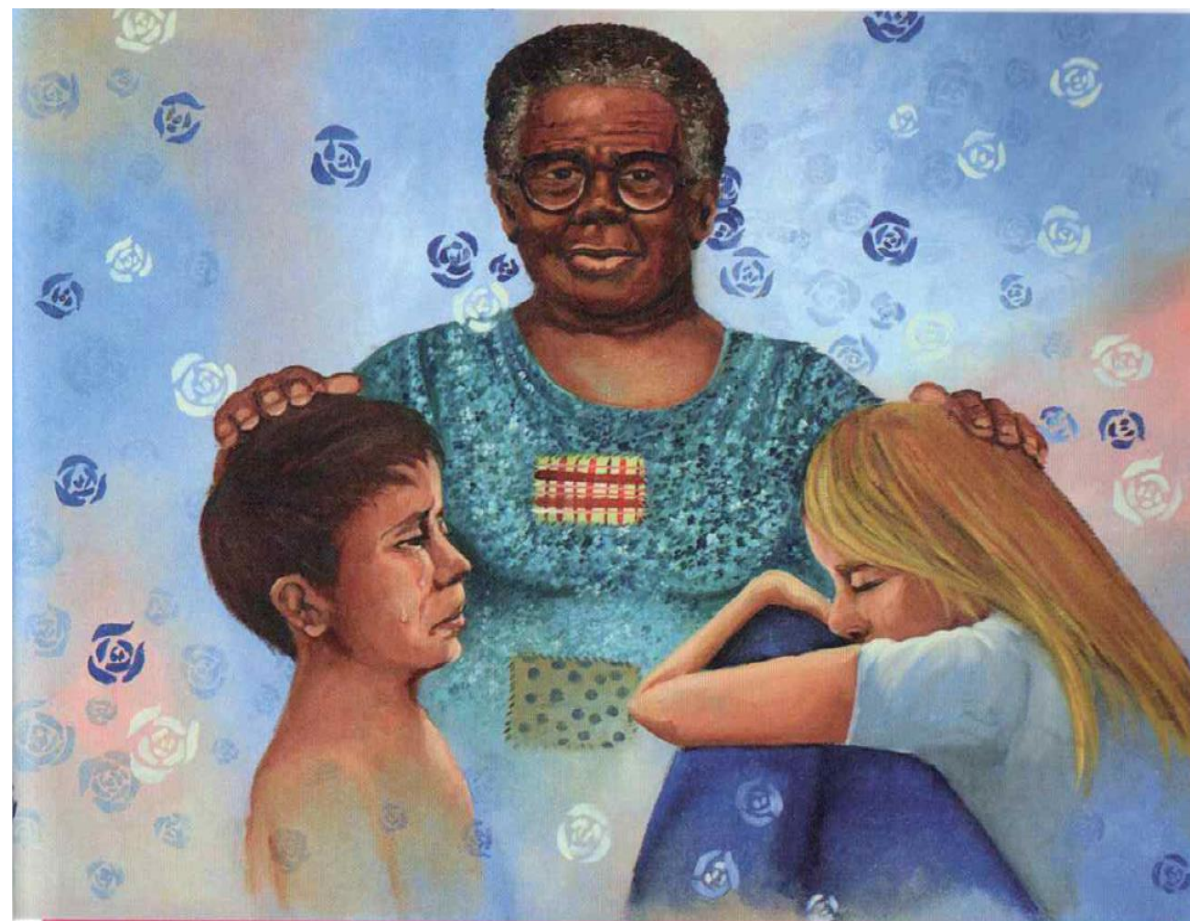


Acervo da Associação das Senhoras Cristãs Benedita Fernandes

*Filhos
de
Benedita.*



*Priorizando
o menor
em abandono.*



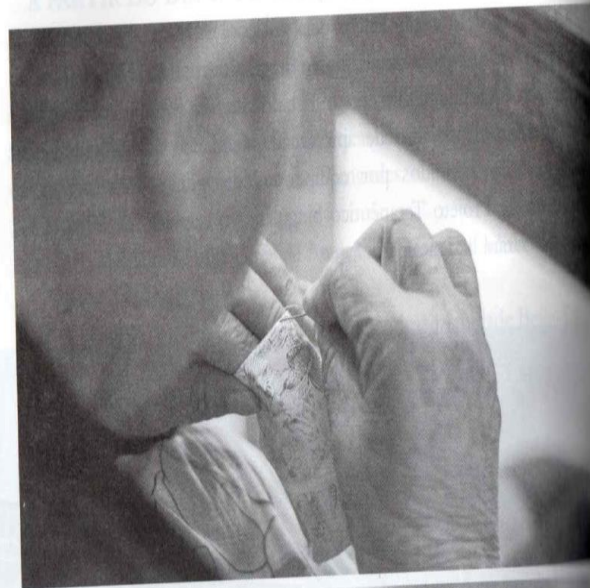
EMERGÊNCIA PARA A CRIANÇA!
OLHAR DE ÁGDA | GUARARAPES.SP 2013

[...] Todo investimento – e ninguém se pode eximir do dever de ajudar – aplicado no rumo do menor em abandono é de alta valorização, porquanto os seus juro demandam a eternidade.
[...] O amor, porém, aliado aos recursos educativos por todos os meios hábeis, cuidará desses sêmens da Humanidade e fará que se enfloresçam, na Terra, os jardins de paz com abençoados frutos de felicidade a que todos almejamos.

*O legado
da
Caridade.*

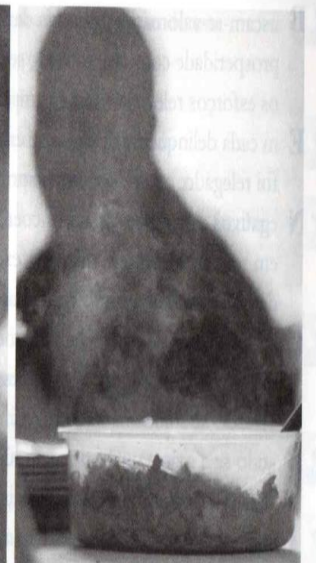
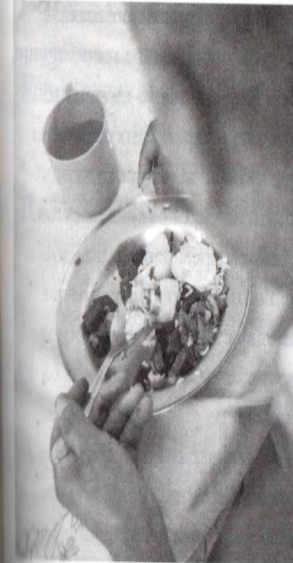
CAPS III ADULTO

A PARTIR DO DIA 1 DE MARÇO DE 2017

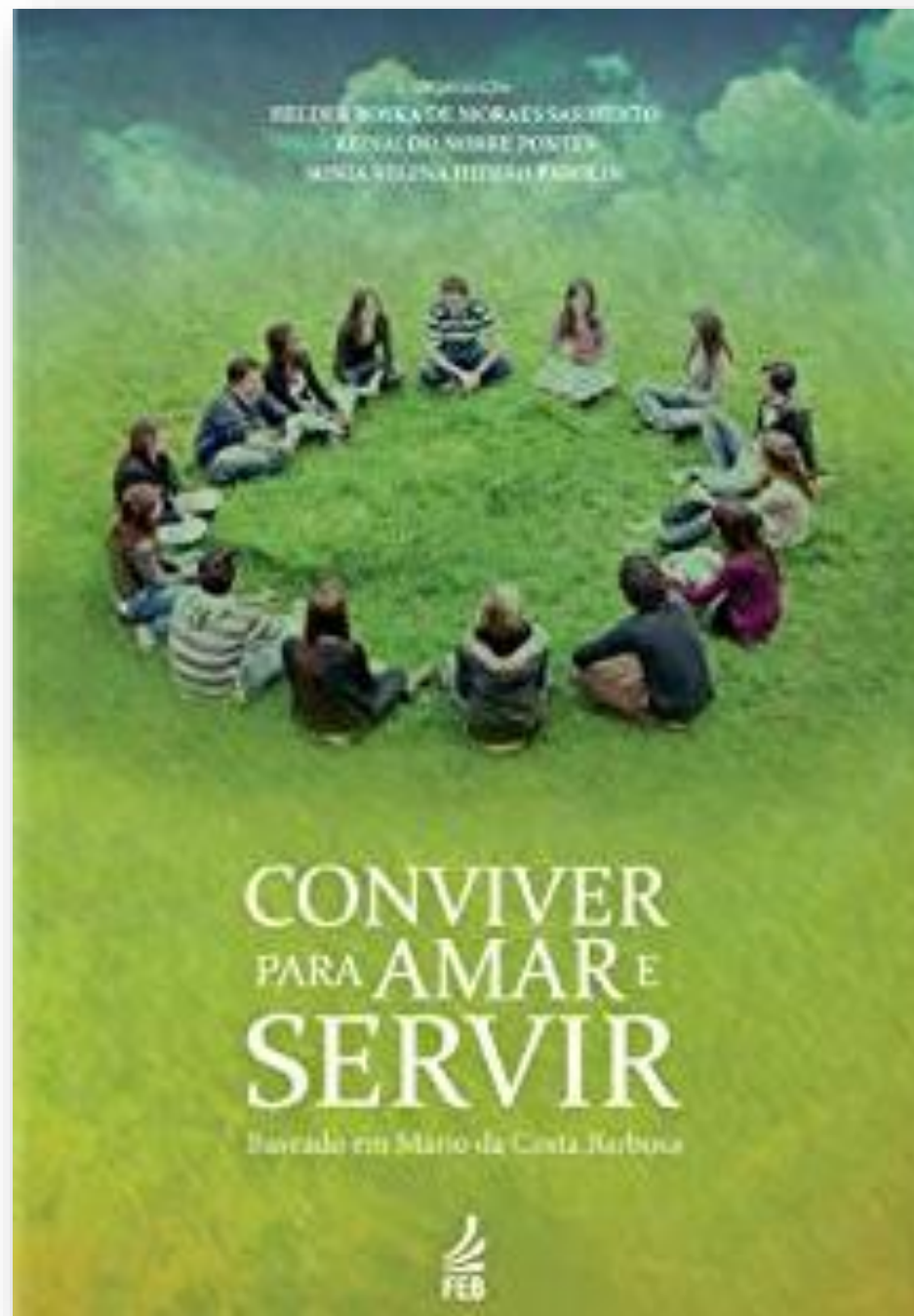


FOTOS | YAGO MONTEIRO

RESIDÊNCIAS BEIJA-FLOR | VIOLETA



*Pensamentos
Espirituais
de Benedita
em ação.*



*Benedita,
o exemplo
que clama por
Caridade!*



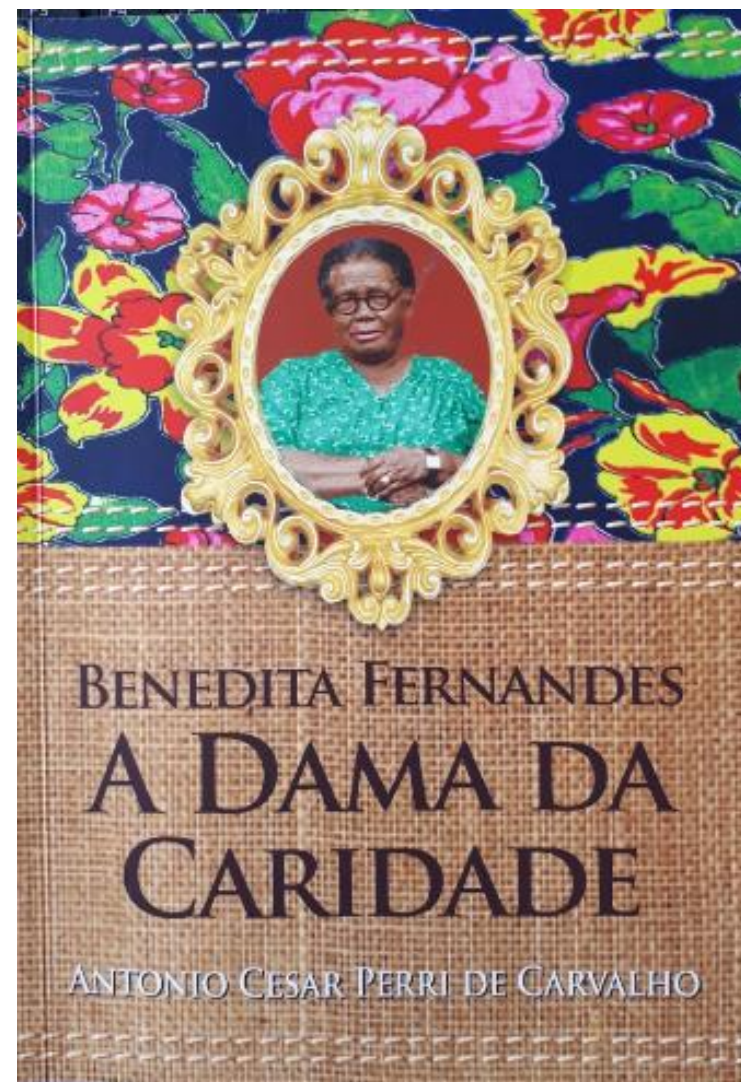
PORTAS ABERTAS...

OLHAR DE MATÊ VIZONI | BIRIGULSP 2013

**Benedita Fernandes demonstrou ter exemplificado que
'a Ideia Divina requisita braços humanos. A bênção do céu exige
recipientes na Terra. O Espiritismo clama por almas valorosas no
sacrifício de si mesmas, para estender-se vitorioso.**

Há chamamentos do Senhor em toda parte'.

Assim, em toda parte, no Brasil, há instituições 'Benedita Fernandes' (1)

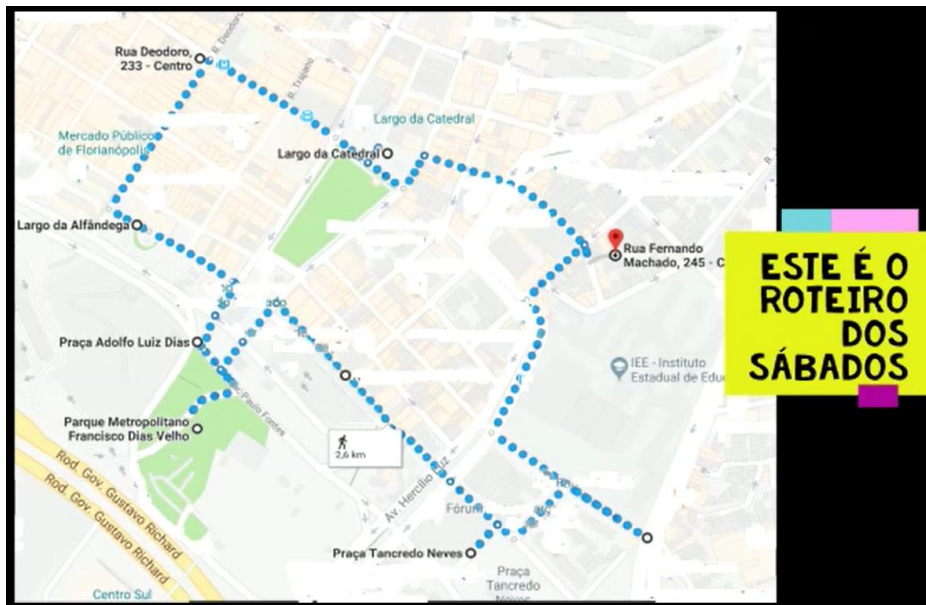


Livro

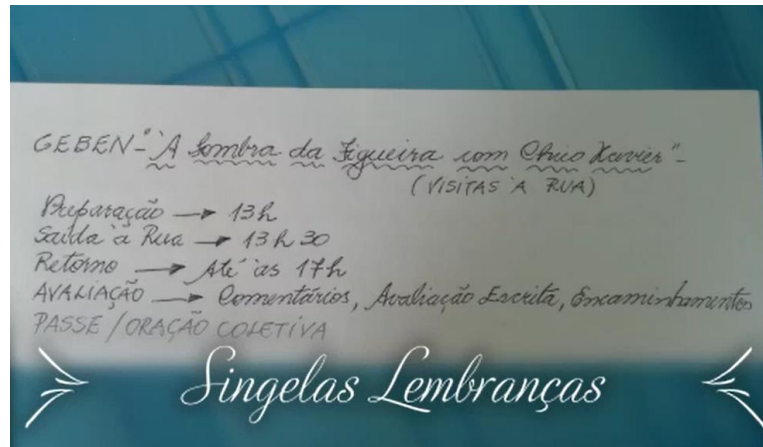
O exemplo de Benedita Fernandes,
inspirando trabalhos

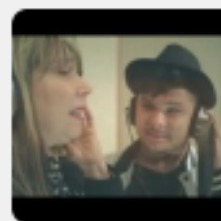


O exemplo de Benedita Fernandes, inspirando trabalhos



O exemplo de Benedita Fernandes, inspirando trabalhos





Benedita Fernandes | Clipe Oficial de Documentário Audiovisual

Filme sobre a vida e obra de Benedita Fernandes, inspirado na biografia "Benedita Fernandes. A Dama da Caridade", de Antonio Cesar Perri de Carvalho, publica...

https://www.youtube.com/watch?v=LN_bLNEPg1M